



INTRODUÇÃO

O presente artigo é uma análise epidemiológica do Zika vírus no estado do Tocantins, correlacionando os dados com os fatores socioeconômicos e ambientais do estado. Logo, trata-se de um estudo das Ciências da Saúde, com especificidade para doenças infecciosas.

O Zika vírus é um arbovírus transmitido principalmente pelo *Aedes aegypti*. Aproximadamente 80% das infecções são assintomáticas. Quando presentes, os sintomas incluem febre, erupção cutânea, artralgia, conjuntivite, mialgia e sintomas gastrointestinais. Em casos congênitos graves, a criança pode apresentar anormalidades psicomotoras, conhecida como Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SALOMÃO, 2017).

Em 2023, houve um aumento no número de casos de infecção por Zika em 42% comparado ao ano anterior, mostrando o descontrole da vigilância epidemiológica para a prevenção de casos (BRASIL, 2023).

O artigo tem como função, portanto, estabelecer o perfil populacional acometido e as variáveis envolvidas nesse processo. Com o direcionamento dos estudos epidemiológicos os recursos econômicos podem ser melhor direcionados para áreas de risco e diminuir as crescentes taxas de infecção.

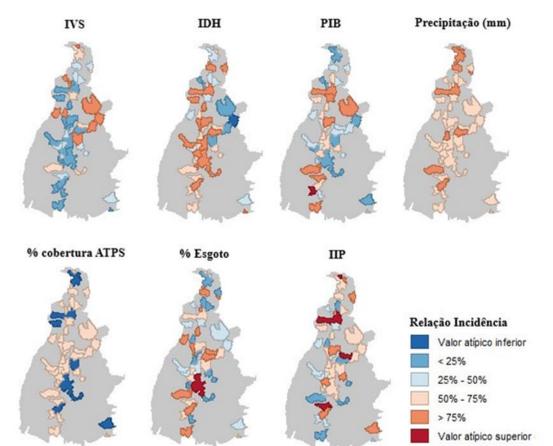
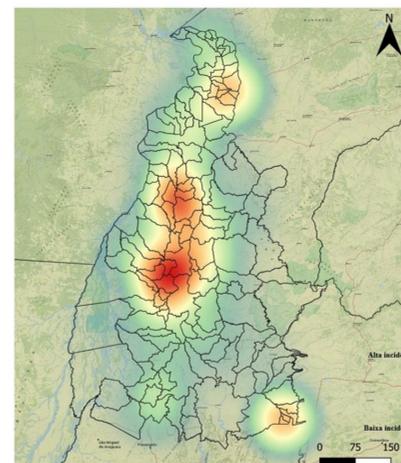
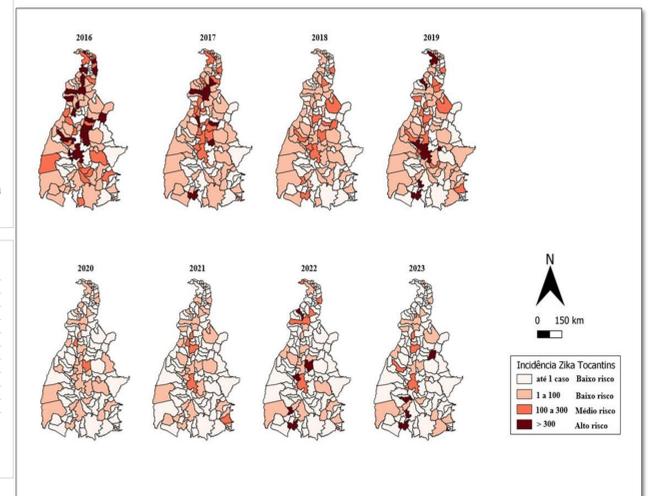
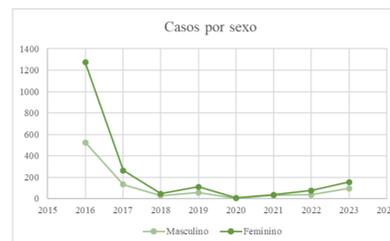
OBJETIVO

Identificar o perfil epidemiológico da infecção pelo Zika vírus no Tocantins de 2016 a 2023.

METODOLOGIA

O estudo é de corte transversal, quantitativo, descritivo e retrospectivo, utilizando dados secundários do SINAN/DATASUS.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Durante os anos observados, 2016 apresentou o pico de infecção, com números decrescentes até a pandemia de COVID-19 e uma nova crescente após 2022. Os municípios mais afetados possuem os piores indicadores socioeconômicos e ambientais de vida. Além disso, a BR-153 desempenha um papel fundamental na movimentação dos vetores de transmissão.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**, Brasília, v. 51, n. 42, out. 2020. Disponível em: <[Boletim Epidemiológico Vol. 51 - Nº 42 — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)> . Acesso em: 26 fev. 2023.
- SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.